



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/ CAMETÁ

Cametá
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

RELATÓRIO ANUAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

**CAMETÁ
2017**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

REITOR

PROF. DR. EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

VICE-REITOR

PROF. DR. GILMAR PEREIRA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO
RAQUEL TRINDADE BORGES

COORDENADOR DO CAMPUS

PROF. DR. DORIEDSON DO SOCORRO RODRIGUES

VICE-COORDENADOR DO CAMPUS

PROF. DR. ADALBERTO PORTILHO COSTA

COORDENADOR DO CURSO DE PEDAGOGIA
PROF. DR. JOÃO BATISTA DO CARMO SILVA

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA
PROF. DR. JORGE DOMINGUES LOPES

COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA
PROF. DR. JOSÉ DO ESPÍRITO SANTO DIAS JÚNIOR

COORDENADOR DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
PROF. DR. FABRÍCIO DE SOUZA FARIAS

COORDENADOR DO CURSO DE AGRONOMIA
PROF. DR. RAFAEL COELHO RIBEIRO

COORDENADOR DO CURSO DE MATEMÁTICA
PROF. DR. RUBENVALDO MONTEIRO PEREIRA

COORDENADORA DO CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS
PROF^a. DR. RICARDO ARTURO GUERRA FUENTES

COORDENADOR DO CURSO DE GEOGRAFIA
PROF. MSC. MÁRIO JUNIOR DE CARVALHO ARNAUD

COORDENADORA DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
PROF^a. DR^a. MARIA MADALENA COSTA FREIRE CORBIN

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA
PROF. DR. DANTE LUIZ DE LIMA

COORDENADORA DO CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROF^a. DR^a. BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO

COORDENADORA DA SECRETARIA DE EXTENSÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

PROF.^a MSC. ÂNGELA MARIA VASCONCELOS SAMPAIO GÓES

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO
RUBENS DA COSTA FERREIRA
CARLOS BENEDITO CUNHA GAIA
JOSÉ MARTINS GOMES WANZELER
OSIAS DO CARMO CRUZ
JOZIELE VALENTE ARAGÃO

BIBLIOTECÁRIO
ÉDER ANTÔNIO SOUZA FERREIRA

SECRETÁRIA EXECUTIVA
JOSILENE MENDONÇA DEMÉTRIO

JANEIRO

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

SUMÁRIO

1	Introdução	6
2	Administração Geral	9
3	Organograma da Unidade	130
4	Recursos Humanos	Erro! Indicador não definido. 3
4.1	- Corpo Docente	173
4.2	- Corpo Técnico-Administrativo	236
5	Reconhecimento profissional ou acadêmico	226
6	Infraestrutura e acessibilidade	21
7	Considerações finais	284



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de Docentes por subunidade e situação _____ 17

Tabela 2 – Quantitativo de Docentes afastados por subunidade e tipo de afastamento 21

Tabela 3 - Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe _____23

Tabela 4 – Quantitativo de Técnico-administrativos da Unidade por titulação _____24

Tabela 5 - Quantitativo de Técnico-Administrativos afastados por subunidade e tipo de afastamento _____24



1 INTRODUÇÃO

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá, no ano de 2017, ofertou (09) cursos por meio de processo seletivo, sendo Agronomia, História, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia, Geografia, Ciências Naturais e Sistemas de Informação, entre extensivo e intensivo, através do Edital n° 3 - PS UFPA 2016, não tendo sido ofertada turma de Educação do Campo, dada a decisão. Ressalte-se que a Gestão do Campus procurou o aumento da oferta de cursos flexibilizados para os Polos Universitários do Campus de Cametá, a saber o de Mocajuba, Limoeiro do Ajuru, Baião e Oeiras do Pará, todos financiados pela administração superior no que se refere ao pagamento de diárias e passagens.

Outrossim, registre-se que, no ano de 2017, no Polo Universitário de Baião os docentes do Campus ministraram disciplinas para turmas de diversos cursos, como: Licenciatura em Matemática, Ciências Naturais, Letras – habilitação em Língua Portuguesa, Letras Língua Inglesa, Licenciatura em Educação do Campo e Pedagogia. Ainda no mesmo ano, ocorreu à colação de grau da turma de História do referido. No Polo de Mocajuba, também os professores do Campus ministraram diversas disciplinas no ano de 2017, em turmas dos seguintes cursos: Licenciatura em Geografia, Ciências Naturais, Pedagogia, Licenciatura em Educação do Campo, Geografia, Letras – Habilitação em Língua Inglesa e Letras – Habilitação em Língua Portuguesa. Houve também formaturas das turmas dos cursos de Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Já em Limoeiro do Ajuru, os discentes tiveram aulas nos cursos de Geografia, Letras – Português, Matemática, Educação do Campo e Ciências Naturais, sendo que esta última colara grau no final de 2017.

Por fim, no Polo de Oeiras do Pará, os docentes ministraram muitas disciplinas, bem como orientações de TCC aos alunos dos cursos de Geografia, Letras – Língua Portuguesa, Pedagogia, Ciências Naturais e Licenciatura em Educação do Campo, além da colação de grau da turma de Ciências Naturais/2013, ocorrida no primeiro semestre de 2017. Registre-se também a solenidade de colação de grau realizada pela Faculdade de Educação, turma de Pedagogia 2013, flexibilizada para o Campus de Tucuruí, realizada no segundo semestre de 2017, bem como a colação de grau dos discentes da turma de Letras – Língua Inglesa e História, flexibilizadas para Tomé-Açu.



Considere-se ainda que a Coordenação do Campus, através de articulação política com outros Coordenadores de *Campi*, solicitou a flexibilização do Curso de Serviço Social junto ao Campus de Breves e à Faculdade de Serviço Social de Belém, bem como a flexibilização do Curso de Biologia com o Campus de Soure, ficando a discussão sobre possibilidade de implantação para o ano de 2019. Ainda sobre a flexibilização, registre-se o Curso de História, que é flexibilizado para o Campus de Abaetetuba, onde os docentes da Faculdade de História do Campus Cametá ministraram, no ano de 2017, diversas disciplinas.

Ressalte-se ainda que, no ano de 2017, o Campus de Cametá ofertou a quinta turma do Mestrado em Educação e Cultura, com 30 vagas, onde houve 06 (seis) vagas pelo PADT – Programa Institucional de Qualificação Docente e Técnica-Administrativa, cujo candidato aprovado fora um técnico-administrativo do Campus Cametá para tal vaga específica. Além disso, houve a submissão à CAPES de projeto de mais um curso de pós-graduação stricto sensu no Campus de Cametá, trata-se do Mestrado Multidisciplinar em Sistemas Ambientais.

Registre-se também que houve a finalização do processo de redistribuição de um técnico-administrativo da UFOPA para o Campus de Cametá, cujo servidor encontra-se desempenhando suas atividades na Divisão de Tecnologia da Informação; além disso, o Campus, através de processo de aproveitamento de aprovados em concursos anteriores, conseguiu a nomeação de um servidor para o cargo de Agrônomo. Houve também a nomeação de mais 03 (três) técnico-administrativos, sendo 01 (um) para o cargo de Assistente em Administração, 01 (um) para o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação e 01 (um) para Técnico de Laboratório – Área Química, o que elevou o quantitativo de técnicos do Campus. Houve também a nomeação de 06 (seis) professores aprovados em concurso público, os quais entraram em efetivo exercício no ano de 2017, o que elevou o quantitativo de docentes. Registre-se, ainda, a finalização do processo de redistribuição de 01 (um) professor da UNIFESSPA para o Campus de Cametá, somando-se aos seis docentes acima. Finalizados os processos e as nomeações dos aprovados, o quantitativo de docentes efetivos foi para 83 para atuarem nos cursos de Ciências Naturais, História, Letras – Habilitações em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia, Sistemas de Informação, Agronomia, Geografia e Educação do Campo. Além dos docentes efetivos, o Campus dispõe de um total de 13 professores substitutos.



Sobre a qualificação docente e capacitação técnica-administrativa, destaque-se que houve a obtenção do título de doutor de 03 (três) docentes e a titulação 02 (mestres), perfazendo um total de 54 (cinquenta e quatro) doutores efetivos além de (01) um doutor substituto. Em relação ao quantitativo de mestres, houve o aumento para (33) trinta e três. A formação continuada de servidores foi fomentada a partir da capacitação de 16 profissionais, docentes e técnico-administrativos, com a utilização do montante de R\$ 24.144,93 em diárias e passagens, permitindo a participação de cursos em Belém. Além disso, houve o encaminhamento e posterior aprovação por parte da PROPESP de solicitação de diárias e passagens pelo PIAPA a 11 servidores, entre docentes e técnico-administrativos, para apresentarem trabalhos em eventos científicos em vários estados. Registre-se também que, no ano de 2017, como necessário desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus, houve a efetivação de um total de 56 projetos em desenvolvimento no Campus, sendo 03 (três) projetos de ensino, 37 projetos de pesquisa e 16 projetos de extensão.

Com relação à infraestrutura física, destaque-se que no ano de 2017 houve ato legal de doação, por parte da Prefeitura Municipal de Baião, através da Lei nº 1.506/2013, datado de 18 de dezembro de 2013, do prédio onde funciona o Polo Universitário naquele município. As providências necessárias quanto à incorporação ao patrimônio da UFPA foram iniciadas imediatamente. Destaca-se, ainda, que, no ano de 2017, o Campus de Cametá assinou a escritura pública de doação realizada por particular à Universidade Federal do Pará/Campus Cametá referente a um terreno de 4ha denominado de Campus II, onde também foi iniciado, imediatamente, o processo de regularização fundiária do terreno. Registre-se também a finalização do processo de Regularização Fundiária do Polo Universitário de Mocajuba, doado pelo Prefeito Municipal, pela Lei Complementar nº 001 de quatro de abril de 2013, posteriormente pelo Decreto nº 23/2015-GAB de onze de novembro de 2015 à Universidade Federal do Pará/Campus Cametá.

No ano de 2017 o Campus Universitário do Tocantins/Cametá - UFPA aprovou dois Projetos de Infraestrutura junto ao CONJUS - Conselho Gestor do PPDJUS (Plano Popular de Desenvolvimento Sustentável da Região a Jusante da UHE Tucuruí), sendo um para a construção do Complexo Multidisciplinar de Laboratórios do Campus Universitário do Tocantins/Cametá – UFPA e o outro para construção de Laboratório e Áreas de Pesquisa;



todavia, a Eletronorte não autorizara a liberação dos recursos. As ações da gestão continuam no sentido de interagir junto à Eletronorte para que haja a liberação dos recursos para o início das obras.

Ainda em 2017 ocorreu a construção de um INFOCENTRO, que garante mais acesso aos discentes do campus em situação de vulnerabilidade a formações ligadas à área de informática e tecnologias, bem como um Laboratório Multimídia para o curso de Mestrado em Educação e Cultura. Nos Polos Universitários de Mocajuba e Baião, vêm sendo organizadas bibliotecas e fortalecendo-se os laboratórios de informática que foram construídos e revitalizados em 2016.

Registre-se ainda que em 2017 foram realizados vários eventos acadêmico-científicos no Campus, todos com apoio da administração da Unidade, como o Congresso de Letras Língua Portuguesa, Congresso do Curso de Sistemas de Informação, Colóquio de Língua Inglesa, Congresso de Geografia em Oeiras do Pará – Pará, Seminário de Linguística e Literatura em Mocajuba –Pará, Seminário de Educação, Seminário de Matemática, Congresso de Agronomia, Atividades do Curso de Ciências Naturais em intercâmbio com pesquisador estrangeiro, Seminários do Curso de Educação do Campo, Seminário de História, além do Seminário Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura e também Colóquio realizado pelo Programa. Todos esses eventos oportunizaram formação para além do ambiente de sala de aula, permitindo o intercâmbio com pesquisadores de diferentes universidades do Brasil.

Considere-se também o intercâmbio com a Universidade de Cabo Verde, por meio de Projeto aprovado na PROPESP, a partir do Programa de Cooperação Internacional, permitindo ao campus e suas faculdades construção de projetos de cooperação internacional com a Uni-CV – Universidade de Cabo Verde. Outrossim, há de se registrar cursos de formação continuada para a comunidade acadêmica e geral realizados pela Divisão de Inclusão Educacional do Campus, bem como por grupos de pesquisas ligados às discussões sobre práticas de inclusão. Destaque-se ainda a aprovação de 05 especializações pelo Campus, destinadas à formação de egressos e da comunidade em geral. Trata-se de especializações aprovadas pelos cursos de Educação do Campo, Sistemas de Informação, Agronomia, Letras Língua Inglesa, Letras Língua Portuguesa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Destacamos que, no ano de 2017, as maiores dificuldades apresentadas pelo Campus de Cametá para o atingimento das metas se referiram, principalmente, à insuficiência de recursos financeiros para se efetivarem todas as ações planejadas, sobretudo às de ampliação das estruturas físicas para atendimento científico-acadêmico, tais como laboratórios de ensino e outros. A outra dificuldade se referiu também à necessária ampliação no quadro de profissionais, sobretudo o de técnicos-administrativos, que ainda apresenta um número bastante reduzido, frente ao crescimento do número de turmas e alunos. Igualmente, a ampliação do quadro docente se apresenta como uma necessidade, em vista da continuidade das ações de flexibilização de turmas para os Polos Universitários de Limoeiro do Ajuru, Baião, Mocajuba e Oeiras do Pará, cuja ampliação nas ofertas nestes municípios vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, além de outros municípios onde também atuamos como Bagre e Igarapé-Miri.



2 ADMINISTRAÇÃO GERAL

No ano de 2017 o Campus Universitário do Tocantins/Cametá realizou sua execução orçamentária-financeira, a partir do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), cujo valor disponível foi de R\$ 326.717,00. Embora o orçamento destinado ao campus seja limitado, muitas ações foram desenvolvidas pela Coordenação, que utilizou seus recursos de forma planejada, conforme as dimensões de aplicações orçamentárias disponibilizados no plano acima. O programa - Apoio à Graduação ofertou R\$ 41.000,00 para custeio em Viagens de campo do curso de agronomia, bem como R\$ 41.000,00 para o curso de geografia. Estes recursos foram utilizados pelas respectivas faculdades em atividades práticas de campo, como também em ajuda de custo a discentes para disciplinas de atividades práticas de campo. Outro programa dentro da matriz orçamentária refere-se ao Funcionamento das Unidades Acadêmicas, cujo valor para custeio foi de R\$ 217.836,00. Os recursos foram executados da seguinte forma: diárias para os motoristas terceirizados do Campus, compra de materiais de consumo e permanente, através da agenda de compras, etc. Ainda sobre os recursos de custeio, a coordenação do Campus pôde realizar a recuperação da infraestrutura física de espaços internos, embora o recurso de R\$ 19.590,00 seja insuficiente para atender a demanda. Entre os recursos para despesas de capital, o que também são limitados, pois impossibilitam maiores investimentos na compra de equipamentos e material permanente, obras e instalações, o plano de gestão orçamentária disponibilizou o montante de R\$ 13.059,00 e R\$ 13.537,00 para recuperação da infraestrutura física das unidades acadêmicas e tecnologia da informação das unidades acadêmicas, respectivamente, cuja gestão do campus utilizou os recursos em processos de recuperação de espaços, compra de equipamentos de informática, como datashow, impressoras, computadores, etc. Registre-se ainda o Plano Interno (PI) para custeio vinculado à tecnologia da informação das unidades (R\$ 7.291,00); nestes, as ações foram voltadas para a manutenção de equipamentos de informática e eletroeletrônicos.

No geral, no ano de 2017, pode-se afirmar que foi executado tudo o que foi possível e liberado no sistema, mas não tudo aquilo que havia sido planejado, em virtude de contingenciamento orçamentário para empenho, que comprometeu a execução de algumas ações na sede do Campus, bem como em nossos polos universitários como de Baião e Mocajuba.



Todavia, há de se registrar que a aprovação de 05 Projetos pelo LABINFRA/PROEG possibilitou a recuperação de 05 laboratórios, a saber o de Sistemas de Informação, Agronomia, História, Linguagem, Geografia, bem como aquisição de equipamentos. Também foram aprovados recursos para recuperação dos Polos de Mocajuba e Baião, estando ainda em caráter de execução as obras. Os Projetos LABINFRA totalizaram o valor de R\$ 221.121,71, sendo R\$ 49.977,03 para custeio e R\$ 171.144,68 para capital.

No campo acadêmico, muitas atividades foram desenvolvidas pelas Faculdades, tanto na sede como nos polos da região. De um modo geral, esta unidade da UFPA conseguiu contribuir com eventos locais, regionais e internacionais realizados por cada subunidade, bem como pelo programa de pós-graduação do Campus – Mestrado em Educação e Cultura. Destacam-se eventos como: IV Seminário Nacional do Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, que contou com a presença de pesquisador internacional de Cabo Verde, avançando no processo de internacionalização do Campus e de seu programa de mestrado. Houve, ainda, o II Encontro de Geografia da Amazônia Tocantina – ENGAT realizado pela primeira vez fora da sede do Campus – Oeiras do Pará. Registre-se, ainda, o I Congresso de Letras do Tocantins/Cametá, com a participação de professores renomados nacional e internacionalmente. Enfim, um conjunto de eventos científicos realizados ao longo do ano de 2017 por todas as Faculdades do Campus, que vieram contribuir para formação acadêmica de discentes e ao público em geral.

Ainda dentro da área acadêmica, o Campus, através da Faculdade de Letras e Pedagogia, ofertou cursos de pós-graduação *lato sensu* e buscou a aprovação de mais um programa de mestrado, através da submissão na Plataforma de Avaliação da CAPES, a partir da PROPESP, tratando-se do Programa de Pós-graduação em Sistemas Ambientais (Mestrado Acadêmico), cuja expectativa é que haja a análise por parte da CAPES e que o resultado seja informado, brevemente.

No que se refere a concurso para docentes, a Coordenação do Campus solicitou através de Memorando enviado a PROPLAN, no ano de 2017, a abertura de 09 (nove) vagas para professor substituto, a fim suprir as necessidades das faculdades.

Registre-se que no ano de 2017 foram finalizados e aprovados os projetos pedagógicos dos cursos Licenciatura em Educação do Campo e Agronomia, que ainda não



tinham todos seus PPC's aprovados, a partir de interação da coordenação do Campus com a PROEG para que os respectivos processos de reconhecimento e aprovações fossem efetivados. Dentro desse contexto, registre-se, ainda, a visita técnica *in loco* do MEC que avaliou o curso de Matemática, Educação do Campo e Agronomia, os quais obtiveram conceito 3 e 4 na avaliação.

Registre-se, também, a aprovação dos cinco projetos LABINFRA, como já exposto, coordenados por professores das Faculdades de Geografia, História, Sistemas de Informação, Agronomia, Letras Língua Portuguesa. Todavia, a gestão do campus e Faculdades conseguiram mais recursos para a revitalização dos Laboratórios de Matemática e Ciências Naturais, que garantirão condições para o exercício de pesquisas e ensino, além de processos de novas aquisições de materiais e equipamentos necessários que serão tombados e incorporados ao patrimônio do Campus de Cametá.

Em relação à infraestrutura ocorreram avanços, como também já exposto. A inauguração do Laboratório de Ensino, sala do INFOCENTRO, sala multimídia do PPGEDUC, ampliando o acesso à internet, construção da garagem, para alocação dos veículos do Campus, conforme orientação da AUDIN, revitalização do Polo de Baião, reforma de salas de aulas, bem como de espaço administrativo do prédio do Polo Universitário de Mocajuba, revitalização do Laboratório de Química do Campus, avanços na viabilização do processo para a obra referente à construção de a moradia estudantil, que se encontra em fase de finalização de licitação.

No que diz respeito ao corpo técnico-administrativo, aumentamos o quantitativo em mais três servidores efetivos.

Apesar da ampliação no quantitativo de servidores, destacamos que a ampliação tanto do quadro técnico-administrativo, como do quadro docente do Campus de Cametá nos últimos anos, não vem acompanhado proporcionalmente o aumento de cursos e alunos, assim como o aumento da destinação de recursos financeiros para as ações de formação, não permitindo, em muitos aspectos, a participação de um maior número de servidores em programas de capacitação e em eventos de natureza científica.

Destaque-se também que, no ano de 2017, houve a recondução, em processo eleitoral, do professor Doriedson do Socorro Rodrigues, para o cargo de coordenador do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

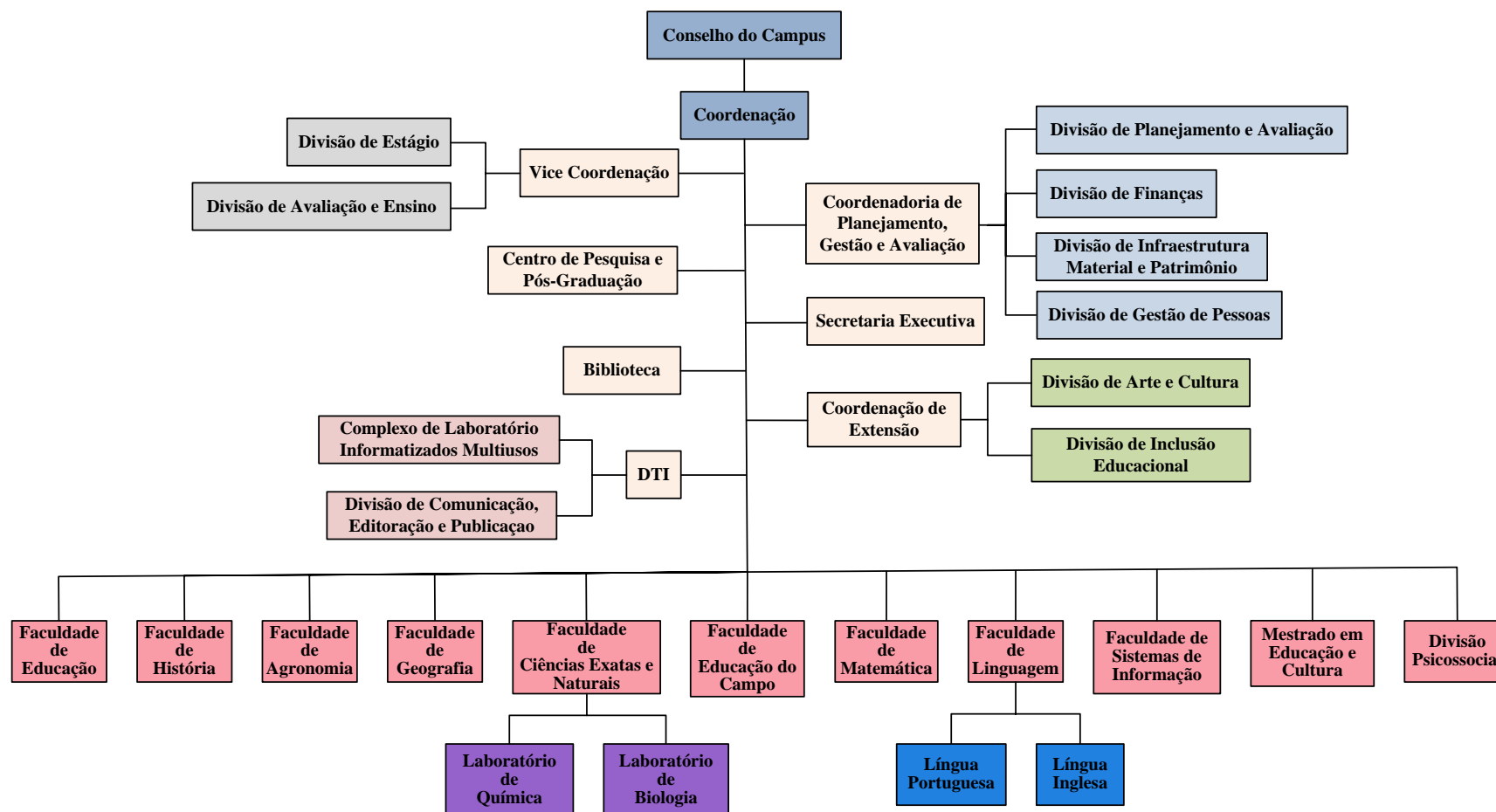
Campus de Cametá, para mais quatro anos de mandato, juntamente com a posse de professor Adalberto Portilho Costa, que fora eleito vice-coordenador.

Registre-se que a gestão do Campus de Cametá busca sempre pautar-se em um relacionamento aberto e democrático com a comunidade universitária, permitindo momentos para que docentes, técnico-administrativos, assim como discentes possam sugerir melhorias e questionar decisões, como um necessário exercício de amadurecimento das relações institucionais.



3 ORGANOGRAMA DA UNIDADE

Nome completo: **Campus Universitário do Tocantins/Cametá - CUNTINS.**





3.1 Relação Nominal e e-mail dos Dirigentes da Unidade e das Subunidades, com data de ingresso e término do mandato, quando se aplicar.

Coordenador: Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues

doriedson@ufpa.br

Portaria: 2.822/2017 - Reitoria

Início: 15/06/2017

Término: 15/06/2021

Vice-Coodenador: Prof. Dr. Adalberto Portilho Costa

aportilho@ufpa.br

Portaria: 2.824/2017 - Reitoria

Início: 15/06/2017

Término: 15/06/2021

Coordenador do Curso de Pedagogia: Prof. Dr. João Batista do Carmo Silva

jbatista@ufpa.br

Portaria: 1960/2017 - Reitoria

Início: 24/04/2017

Coordenador do Curso de Letras – Língua Portuguesa: Prof. Dr. Jorge Domingues Lopes

jdlopes@ufpa.br

Portaria: 3584/2016 – Reitoria

Início: 17/08/2016

Coordenador do Curso de Letras – Língua Inglesa: Prof. Dr. Dante Luiz de Lima

dantelima@ufpa.br

Portaria: 252/2017 - Reitoria

Início: 10/01/2017

Coordenador do Curso de História: Prof. Dr. José do Espírito Santo Dias Júnior

jspiritodj@ufpa.br

Portaria: 3070/2016 - Reitoria

Início: 12/07/2016

Coordenador do Curso de Sistemas de Informação: Prof. Dr. Fabrício de Souza Farias

fabriciosf@ufpa.br

Portaria: 088/2014 - Reitoria

Início: 01/03/2015

Coordenador do Curso de Agronomia: Prof. Dr. Rafael Coelho Ribeiro

rribeiro@ufpa.br

Portaria: 482/2016 - Reitoria

Início: 01/02/2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Coordenador do Curso de Matemática: Prof. Dr. Rubenvaldo Monteiro Pereira
rubensp@ufpa.br

Portaria: 4748/2015 - Reitoria

Início: 01/12/2015

Coordenadora do Curso de Ciências Naturais: Prof^ª. Dr. Ricardo Arturo Guerra Fuentes
raguerraf@gmail.com

Portaria: 3020/2017- Reitoria

Início: 20/06/2017

Coordenador do Curso de Geografia: Prof. Me. Mário Júnior de Cravalho Arnaud
mariogeog@hotmail.com

Portaria: 3155/2017 - Reitoria

Início: 03/07/2017

Coordenadora do Curso de Educação do Campo: Prof^ª. Dr^ª. Maria Madalena Costa Freire Corbin

mmfreire@hotmail.com

Portaria: 283/2017 - Reitoria

Início: 11/01/2017

Coordenadora do Centro de Pesquisa: Profa. Dra. Benedita Celeste de Moraes Pinto
celestepinto@ufpa.br

Portaria: 148/2017 - Cuntins

Coordenadora de Extensão: Profa. Me. Ângela Maria Vasconcelos S. Góes

angelamvs@ufpa.br

Portaria: 051/2014-Cuntins

Diretor da Divisão de Estágio: Prof. Me. José Orlando Pereira de Miranda Júnior
jorlando@ymail.com

Portaria: 152/2017- Cuntins

Diretora da Divisão de Inclusão Educacional: Profa. Me. Waldma Maíra Menezes de Oliveira

waldmamaira@hotmail.com

Portaria: 153/2017

Diretor da Divisão de Tecnologia da Informação: Prof. Me. Allan Barbosa Costa
allancosta@ufpa.br

Portaria: 19/2016

Diretor da Divisão Psicossocial: Me. Carlos Alberto Amorim Caldas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

caac@ufpa.br

Portaria: 201/2017-Cuntins

Diretor da divisão de Arte e Cultura: Prof. Esp. Carlos Adalberto dos Santos Cabral

Diretor da Biblioteca: Esp. Éder Ferreira



4 GESTÃO DE PESSOAS

4.1 - Corpo Docente

Atualmente, o corpo docente do Campus de Cametá é composto de 83 professores efetivos e 13 substitutos, totalizando 96 docentes. No ano de 2017, o Campus de Cametá recebeu 07 (sete) professores efetivos, que ingressaram através de concurso público realizado pela Universidade Federal do Pará com lotação no Campus Cametá, entre estes, após processo de redistribuição, 01 (um) veio da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA. Quanto à contratação de professor substituto, o Campus, em 2017, contratou 07 (sete) professores substitutos que foram lotados nas diversas Faculdades, para atuarem nos cursos de Ciências Naturais, História, Letras – Habilitações em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia, Sistemas de Informação, Agronomia, Geografia e Educação do Campo, bem como em cursos de especialização *latu senso* e no mestrado em Educação e Cultura.

Esse conjunto de professores está atualmente envolvido também em atividades de pesquisa e extensão, o que demandam estruturas próprias das quais o Campus ainda precisa melhorar as existentes e adquirir outras, como, por exemplo, a criação de alguns laboratórios específicos em várias áreas, para atender aos cursos criados em maior tempo quanto aos cursos recém-criados. Porém, essas limitações de instrumentalização não impedem que os docentes apresentem constantemente resultados de produções científicas, como publicações em anais e periódicos, assim como capítulos e livros. Contudo as limitações orçamentárias do Campus, sobretudo no que concerne aos recursos provenientes do PIAPA, ainda se apresentam como insuficientes para o atendimento das solicitações de docentes participarem de mais eventos científicos, embora tenha havido muitos discentes e técnicos que participaram de eventos com esses poucos recursos. Apesar do escasso recurso para ações desta natureza acima, é importante salientar o empenho da Gestão do Campus em alocar junto a Administração Superior os recursos necessários para que docentes e técnicos participem de congressos com apresentação de trabalho em eventos fora do Campus. Assim, no ano de 2017, 13 (treze) servidores entre docentes e técnico-administrativos tiveram suas despesas com diárias e passagens custeados pela Gestão do Campus, bem como através de recursos via



PIAPA ou outra fonte de recurso da Administração Superior.

Nota-se também que o número de docentes é insuficiente frente às demandas mais diretas, como a realização de atividades curriculares, atividades práticas de campo levando as Faculdades a buscarem professores de outras Unidades, assim como colaboradores externos para a realização das disciplinas, implicando que no ano de 2017 tenham sido realizadas 112 (Cento e doze) solicitações de diárias e passagens à Multicampi (Interiorização) para professores colaboradores eventuais ministrarem disciplinas no Campus, bem como nos Polos Universitários de Mocajuba, Baião, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru.

Sobre a liberação de docentes para a Pós-graduação, a Coordenação do Campus de Cametá vem procurando atender todos os pedidos de liberação, mesmo não tendo a garantia de reposição de professor substituto em número equivalente, pois entende-se ser de fundamental importância ter um corpo docente qualificado, o que permitirá melhor qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Dentro desse contexto, registre-se que os professores com liberação integral assumem periodicamente o compromisso, a partir de negociação com suas Subunidades, em atender as demandas acadêmicas, dentro de suas possibilidades. Atualmente existem 12 (doze) docentes em qualificação, todos cursando Programa de Doutorado.

Tabela 4 – Quantitativo de Docentes por subunidade e situação

Subunidade	Situação				Cursos de atuação	Total
	Ativo permanente	Substituto	Regime de Trabalho	Titulação		
<u>Faculdade de Educação</u>	15	01				<u>16</u>
Adalberto Portilho Costa			40 horas	Doutor	Pedagogia	
César Luís Seibt			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Egídio Martins			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Edir Augusto Dias Pereira			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Eraldo Sousa do Carmo			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Fred Júnior Costa Alfaia			40 horas	Mestre	Pedagogia	
Geanice Raimunda Baia Cruz			40 horas	Especialista	Pedagogia	
Ghislaine Dias da Costa			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Ivanildo do Socorro Mendes Gomes			40 horas	Doutor	Pedagogia	
João Batista do Carmo Silva			40 horas	Doutor	Pedagogia	
José Domingos Fernandes			40 horas	Doutor	Pedagogia	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Barra			40 horas	Mestre	Pedagogia	
José Valdinei A. Miranda			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Maria Sueli C. dos Prazeres			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Odete da Cruz Mendes			40 horas	Doutor	Pedagogia	
Rosinélio Rodrigues da Trindade			40 horas	Mestre	Pedagogia	
<u>Faculdade de Letras – Língua Portuguesa</u>	12	02				<u>14</u>
Ângela Maria V. S. Góes			40 horas	Mestre	Letras	
Benedita Maria do Socorro C. de Sousa			40 horas	Doutor	Letras	
Denise Ramos Cardoso			40 horas	Mestre	Letras	
Doriedson do S. Rodrigues			40 horas	Doutor	Letras	
Gilcilene Dias da Costa			40 horas	Doutor	Letras	
Helane de Fátima G. Fernandes			40 horas	Mestre	Letras	
Ivone dos Santos Veloso			40 horas	Mestre	Letras	
Jorge Domingues Lopes			40 horas	Doutor	Letras	
José Orlando F. de Miranda Júnior			40 horas	Mestre	Letras	
Luis de Nazaré Viana Valente			40 horas	Mestre	Letras	
Maria Durcilene Freitas Corrêa			40 horas	Especialista	Letras	
Maria Lucilena Gonzaga C. Tavares			40 horas	Doutora	Letras	
Raquel Maria da Silva Costa			40 horas	Doutora	Letras	
<u>Faculdade de Letras – Língua Inglesa</u>	04	03				<u>07</u>
Adriana Baia Amaral			40 horas	Mestre	Letras	
Ana Lilia Carvalho Rocha			40 horas	Mestre	Letras	
Breno de Campos Belém			40 horas	Mestre	Letras	
Carlos Adalberto dos Santos Cabral			40 horas	Especialista	Letras	
Dante Luiz de Lima			40 horas	Doutor	Letras	
Maria Luiza Faleiros Lima			40 horas	Mestre	Letras	
Luiz Antônio Pereira Lima Neto			40 horas	Especialista	Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

<u>Faculdade de História</u> Ariel Feldman Benedita Celeste de Moraes Pinto Carlos Leandro da Silva Esteves Elias Diniz Sacramento Ivo Pereira da Silva José do Espírito Santo Dias Junior Josué Berlesi Luiz Augusto Pinheiro Leal Rosemeire de Oliveira Souza	09	-	40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas	Doutor Doutora Doutor Mestre Mestre Doutor Doutor Doutor Doutora	História História História História História História História História História História	<u>09</u>
<u>Faculdade de Matemática</u> Arison André Rocha de Oliveira Dalmi Gama dos Santos Daniele Esteves Pereira Smith Denivaldo Pantoja da Silva Elany da Silva Maciel José Renato F. Alves da Cunha Júlio Roberto Soares da Silva Michel Melo Arnaud Rubenvaldo M. Pereira	07	02	40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas	Mestre Mestre Doutor Doutor Mestre Doutor Mestre Mestre Doutor	Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática Matemática	<u>09</u>
<u>Faculdade de Ciências Naturais</u> Alexandre de Souza Oliveira Andreza de Lourdes Souza Gomes Gerson dos Santos Estumano Marcelino Carmo de Lima Ricardo Arturo Fuentes Waldenira Mercedes Torres	05	01	40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas 40 horas	Doutor Doutor Doutor Mestre Doutor Doutor	Ciências Ciências Ciências Ciências Ciências Ciências	06
<u>Faculdade de Sistemas de Informação</u> Albert Richard Moraes Lopes Allan Barbosa Costa	06	02	40 horas 40 horas 40 horas	Mestre Mestre Doutor	Sistemas Sistemas Sistemas	08



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carlos dos Santos Portela			40 horas	Mestre	Sistemas	
Diovanni Moraes de Araújo			40 horas	Mestre	Sistemas	
Elton Sarmanho Siqueira			40 horas	Doutor	Sistemas	
Fabricio de Souza Farias			40 horas	Mestre	Sistemas	
Isadora Mendes dos Santos			40 horas	Mestre	Sistemas	
Ulisses Weyl da Cunha Costa						
<u>Faculdade de Agronomia</u>	06	01				<u>07</u>
Elessandra Laura N. Lopes			40 horas	Doutor	Agrárias	
Lourdes Henchen R. Simões			40 horas	Doutor	Agrárias	
Mariana Casari Parreira			40 horas	Doutor	Agrárias	
Meirevalda do Socorro Ferreira Redig			40 horas	Doutor	Agrárias	
Keli Garboza			40 horas	Doutor	Agrárias	
José Gomes de Melo Júnior			40 horas	Mestre	Agrárias	
Rafael Coelho Ribeiro			40 horas	Doutor	Agrárias	
<u>Faculdade de Geografia</u>	04	01				<u>05</u>
Rosivanderson Baia Corrêa			40 horas	Doutor	Geografia	
José Carlos da Silva Cordovil			40 horas	Doutor	Geografia	
Marcel Ribeiro Padinha			40 horas	Doutor	Geografia	
Mário Júnior de Carvalho Arnaud			40 horas	Mestre	Geografia	
Wellington Morais Ferreira			40 horas	Mestre	Geografia	
<u>Faculdade de Educação do Campo</u>	15	-				<u>15</u>
Claúdia Cristiana Cassol			40 horas	Doutor		
Edfranklin Moreira da Silva			40 horas	Mestre		
Edilena Maria Corrêa			40 horas	Mestre		
Enivaldo Dias Monteiro			40 horas	Mestre		
Hellen do Socorro de Araújo Silva			40 horas	Doutor		
Fernando Alves de Araújo			40 horas	Mestre		
Gisele do Socorro Santos Pompeu			40 horas	Doutor		
Lincoln Silva Carneiro			40 horas	Doutor		
Manoel Leão Lopes			40 horas	Doutor		
Maria do Socorro Dias Pinheiro			40 horas	Mestre		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Maria Madalena Costa Freire Corbin			40 horas	Doutor		
Oscar Ferreira Barros			40 horas	Mestre		
Silvaneide Santos de Q. C. Brito			40 horas	Doutor		
Tiago Corrêa Saboia						
Waldma Maíra Menezes de Oliveira			40 horas	Mestre		
			40 horas	Mestre		
Total	83	13				96

Fonte: CPGA

Tabela 5– Quantitativo de Docentes afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento			Total
	Pós-graduação	Cedido para outro órgão	Cedido para outra Unidade da UFPA	
Faculdade de Letras – Língua Portuguesa	2			2
Faculdade de Letras – Língua Inglesa	1			1
Faculdade de História	2			2
Faculdade de Matemática	2			2
Faculdade de Sistemas de Informação	1			1
Faculdade de Agronomia	1			1
Faculdade de Ciências Naturais	1			1
Faculdade de Educação			1	1
Total	11		1	12

Fonte: CPGA / SISPLAD



4.2 - Corpo Técnico-Administrativo

No ano de 2017, o corpo técnico-administrativo do Campus de Cametá recebeu quatro servidores efetivos provenientes de concurso público realizado pela Universidade Federal do Pará no ano de 2016, todos pertencentes à Classe D da carreira, embora todos possuam formação superior, com doutorado, entre um deles. Um servidor é oriundo de processo de redistribuição com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Atualmente, o Campus Cametá é composto por 26 (vinte e seis) servidores efetivos. Porém, esse número ainda se representa como insuficiente frente à quantidade de Subunidades e Polos da região, sob a jurisdição do Campus de Cametá, como, por exemplo, de Mocajuba e Baião, recentemente doados pelas respectivas prefeituras municipais à Universidade Federal do Pará – Campus Cametá, bem como frente à demanda de atendimento a discentes e ao público externo. Essas limitações são contornadas pela gestão com a busca de contratação de bolsistas/estágio muitos dos quais os recursos para pagamentos das bolsas saem do recurso do próprio Campus, o que também é limitado, bem como mediante a parceria com as prefeituras da região para a cedência de servidores de seus quadros funcionais para atuarem no Campus de Cametá.

A outra limitação é de cunho financeira, sobretudo para custeio com diárias e passagens, o que dificulta a efetivação de uma política de capacitação e qualificação que permita a todos os servidores que demandarem formação a nível de CAPACIT ou outra formação o atendimento de seus pedidos. Registre-se que para custeio dessas despesas a gestão do Campus empenhou-se junto a Administração Superior, após o esgotamento dos recursos financeiros, para que todas as demandas de diárias e passagens de servidores técnico-administrativos fossem atendidas. Contudo, algumas iniciativas locais são pensadas para buscar possibilitar oportunidades de formação a nível de pós-graduação *latu senso*, como a reserva de bolsas integrais em cursos de especialização pagas, realizadas pelo Campus, bem como ações de formação a nível de pós-graduação *stricto senso*, como a seleção do mestrado em Educação e Cultura no âmbito do PADT com a oferta de vagas reservadas aos técnico-administrativos.

Registre-se, ainda, que, no ano de 2017, 14 (quatorze) técnicos receberam



treinamento e formação no CAPACIT, bem como através de projetos itinerantes de formação desenvolvidos pelas Pró-Reitorias, como a PROPLAN, PROGEP e PROEG, as quais estiveram no Campus realizando ações junto aos servidores.

Quanto à qualificação, 04 técnico-administrativos defenderam suas dissertações de mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura do Campus de Cametá, no âmbito do PADT (Programa Institucional de Qualificação Docente e Técnica-administrativa), o que elevou a qualificação de servidores do Campus.

Tabela 6 - Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Biblioteca Setorial					1	1
Coordenação do Campus					1	1
CPGA				2	4	6
Faculdade de Educação				1		1
Faculdade de Educação do Campo				2	1	3
Faculdade de Geografia				1		1
Faculdade de História				1		1
Laboratório de Biologia				1		1
Laboratório de Química				1		1
Divisão de Tecnologia da Informação				3		3
Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura				1		1
Secretaria das Faculdades de Ciências Naturais e Agronomia				1		1
Secretaria das Faculdades de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa				02		02 ¹
Secretaria das Faculdades de Matemática e Sistemas de Informação				1		1
Secretaria Executiva				1	1	2
Total				16	8	26

Fonte: CPGA

¹ Esses dois técnico-administrativos encontram-se cedidos, desenvolvendo atividades em subunidade da UFPA-Belém, dada a necessidade de estarem na capital em processo de formação. Tal situação, todavia, implicam com urgência na necessidade de pelo menos um novo técnico para suprir as necessidades das Faculdades de Letras Inglês e de Letras Português, o que já fora solicitado à PROGEP.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Tabela 4 – Quantitativo de Técnico-administrativos da Unidade por titulação

Subunidade	Titulação					Total
	N. Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Campus Cametá	01	01	16	07	01	
Total						26

Fonte: CPGA

Tabela 5 - Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento					Total
Total						

Fonte: CPGA

Assim, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui um corpo técnico – administrativo qualificado, já havendo 01 doutor, 06 mestres, dentre os quais um está em processo de doutoramento, estando os demais servidores com graduação em processo de busca de formação a nível de mestrado e um servidor em processo de graduação. Ou seja, aproximadamente 1/3 do corpo técnico-administrativo já possui formação em nível *stricto sensu*.



5 RECONHECIMENTO PROFISSIONAL OU ACADÊMICO

Relacionar os nomes/tipos de prêmios, Distinções, Títulos e Honrarias recebidos pelos docentes, técnico-administrativo e discentes com as informações referentes ao nome do órgão que os concedeu, data, categoria, conforme Tabela 5.

Tabela 6 - Prêmios, Distinções e Honrarias concedidos a docente, técnico e discente em 2017

Tipo*	Órgão ou Entidade conessor	Data	Total por Categoria		
			Docente	Técnico	Discentes
Parainfo	UFPA	20/12/2017	X		
Parainfo	UFPA	24/08/2017	X		
Patrono	UFPA	25/08/2017	X		

*Tipo: Prêmios, Distinções, Títulos, Honrarias, Portaria de Reconhecimento, etc.

6 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá - UFPA aprovou no ano de 2016 projetos de Infraestrutura para o Campus II junto ao CONJUS - Conselho Gestor do PPDJUS (Plano Popular de Desenvolvimento Sustentável da Região a Jusante da UHE Tucuruí). Foram aprovados, com recursos da Eletronorte, dois Projetos do Campus Universitário do Tocantins/Cametá - UFPA: A) Construção do Complexo Multidisciplinar de Laboratórios do Campus Universitário do Tocantins/Cametá - UFPA. Esse complexo será construído no Campus II, em terras doadas pelo Senhor André Luiz Faleiros Lima (04 hectares); B) Construção de Laboratório e Áreas de Pesquisa, também no Campus II. Essa aprovação representa a compreensão por parte dos conselheiros do caráter regional dos dois projetos e da presença da Universidade Federal do Pará na região, nos municípios, através de seus Polos Universitários, também. As ações agora se concentram para que sejam iniciados os processos pela Eletronorte em termos de liberação dos recursos para o início das obras, o que a conjuntura atual do país tem inviabilizado.

No ano de 2016, intensificaram-se também ações da gestão do Campus de Cametá junto a superintendência do INCRA, em Brasília, para a liberação dos recursos para execução dos cursos aprovados PRONERA em 2015. Tão logo haja a autorização por parte do INCRA, a UFPA deverá publicar o Edital de seleção para os cursos de Pedagogia, Agronomia e Ensino Médio Profissionalizante, que deverão ser realizados via pedagogia da alternância. O curso de



Pedagogia deverá ofertar 03 turmas e o de Agronomia 02 turmas, que poderão funcionar tanto no Campus de Cametá quanto em outros Polos ou vilas vizinhas. O curso de Ensino Médio profissionalizante foi aprovado para a realização de 03 turmas que poderão funcionar também no Campus ou outras localidades ou Polos. Todos os citados cursos serão gerenciados pelo Campus de Cametá. Todavia, a conjuntura política e econômica implementada no país têm inviabilizado a liberação de recursos.

As ações de ampliação dos espaços também de efetivaram nos Polos Universitários como por exemplo no Polo de Baião, com a montagem de um pequeno, mas importante Laboratório de Informática. Ainda com relação ao Polo Universitário de Baião, registre-se que houve o ato legal de doação, por parte da Prefeitura Municipal de Baião, do prédio onde funciona o atual Polo Universitário. As providências necessárias quanto à incorporação ao patrimônio da UFPA já foram iniciadas.

Sobre a estrutura tecnológica, sobretudo quanto a sinal de internet no Campus, atualmente o Campus de Cametá possui três links de internet, NAVEGAPARÁ (20 mbps) e RNP (60 mbps), totalizando em 80 mbps. Dentro desse contexto, há a interação com o CTIC em Belém para que o sinal de internet no Campus de Cametá seja ampliado em até 100 mbps até o final do ano de 2018, através da ampliação do sinal da RNP e a implantação de fibra ótica em Cametá pelo NAVEGAPARÁ, o que atenderá também ao Campus. Com essa amplitude, o Campus passou a disponibilizar internet aberta para os discentes do Campus.

Ainda nesse contexto tecnológico, houve a implantação de mais três Pontos de Acesso (*access point*), visando a expansão de acesso à internet, para pesquisa e para atender a comunidade acadêmica. O *access point* tem o SSID "Ufpa Institucional 2.0", beneficiou alunos e docentes que necessitam realizar pesquisas nas áreas externas às salas.

Destaque que o Campus de Cametá apresenta estruturas adaptadas para portadores de limitações físicas como rampas de acesso, elevador e banheiros adaptados. Em dois prédios, há plataformas e no prédio administrativo há elevador. Quando com problemas esses equipamentos, são solicitadas providências para empresa prestadora de serviços à Universidade. Outrossim, há necessidade de ser colocado elevador em prédio de salas de aulas, denominado Orlando Cassique.



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 representou uma grande importância para a gestão do Campus de Cametá, na medida em que houve a consolidação de algumas ações como o aumento na oferta de cursos de graduação para os Polos Universitários e para a sede do campus, sendo mais de 500 vagas ofertadas, assim como o fortalecimento da oferta do curso de Mestrado em Educação e Cultura na sede do Campus em Cametá, além da ampliação do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos. Mas também o ano de 2017 evidenciou alguns pontos em que o Campus de Cametá ainda precisa avançar, sobretudo no que tange à criação e instrumentalização de mais laboratórios de ensino e pesquisa que permitam maior efetivação das atividades acadêmicas junto a discentes e docentes, bem como avançar em questões de ordem de alocação de recursos financeiros, como uma necessária ação de financiamento de participação de professores e técnicos em mais atividades de cunho científicas, assim como a ampliação dos espaços físicos do Campus de Cametá, como a construção do Campus II.

Dentro desse contexto, reflete-se em torno da necessidade constante de aprimoramento das ações institucionais como forma de melhoria dos serviços hoje ofertados pelo Campus de Cametá, na medida em que se procuram atender as demandas da região no que tange à oferta de cursos em diversas áreas. Contudo, ainda são vivenciadas algumas limitações que impedem, por exemplo, a oferta de cursos em outras áreas como as das ciências médicas e também na área de jurídicas, que também são demandadas pela sociedade.

Destaque-se que o ano de 2017 também possibilitou a articulação da gestão com os novos prefeitos eleitos dos municípios da região, como forma de mostrar a importância em não apenas manter, mas também se buscar fortalecer as parcerias com essas prefeituras onde o Campus possui Polos Universitários. As prefeituras dos municípios de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Baião e Oeiras do Pará se mostraram dispostas em fortalecer essa relação com a UFPA, com a firmação de acordos e assinaturas de termos de cooperação e termos de aceite de ofertas de cursos no Município.

Por fim, registre-se que todas as ações são norteadas pelo Plano de Desenvolvimento da Unidades, como a necessidade de fortalecimento institucional, em vistas da criação da Universidade Federal da Amazônia Tocantina, juntamente com o campus de Abaetetuba, a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

partir da interação com os diversos municípios da região, que buscam conjuntamente construir a luta em torno da necessidade do crescimento regional atrelado ao desenvolvimento socioeconômico.